

# Páscoa - 4º Domingo

Serra do Pilar, 22 abril 2018

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!

Vimos a luz da Nova Criação!

É o tempo da Nova Aliança,

A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**

Irmãos:

Com a água, recordamos Cristo, que é a Água Viva (Jo 4,10), e o sacramento do Batismo, que nos fez renascer pela água e pelo Espírito (Jo 3,5). Que ela - e o seu som - nos renove interiormente, a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos!

Deus, criador de todas as coisas,  
que, pela água e pelo Espírito Santo,  
deste forma e beleza ao Homem e ao Universo:

**Aleluia!**

Cristo, que, do teu lado aberto na cruz,  
fizeste brotar os sacramentos da salvação:

**Aleluia!**

Espírito Santo, que, do seio batismal da Igreja,  
nos fizeste renascer como criaturas novas:

**Aleluia!**

**O Senhor é meu Pastor, nada me falta,  
Leva-me a descansar em verdes prados,  
Conduz-me às águas refrescantes  
E reconforta a minha alma!**

Para mim preparas a mesa  
À vista dos meus adversários.  
Com óleo me perfumas a cabeça  
e meu cálice transborda!

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!  
E paz na Terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e no céu,  
Glória, glória, paz na terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!  
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,  
nós vos damos graças por vossa imensa glória!  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!  
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!  
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,  
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!  
Ámen!

**Oremos (...)**

Senhor,  
nome verdadeiro que chamamos Àquele-que-é:  
que a alegria que o Ressuscitado nos trouxe  
nos congregue, cada dia mais, em Igreja,  
fraternidade e comunhão dos teus santos,  
para contagiarmos toda a Terra  
com a Boa Nova do teu Reino,  
alegria que não cabe em nós  
e floresce em ação que ninguém programa.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!  
**Ámen!**

## **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (4, 8-12)**

*Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: **Chefes do povo e anciãos! Já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós, bem como todo o Povo de Israel: em nome de Jesus Cristo de Nazaré, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é que este homem se encontra na vossa presença perfeitamente são. Jesus é a pedra desprezada por vós, os construtores, e que veio a tornar-se a pedra angular. E não há salvação em nenhum outro [lado], pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos.***

## **Do Salmo responsorial (118)**

**O Senhor abençoará o seu Povo,  
O Senhor abençoará o seu Povo na Paz!**

Dai graças ao Senhor porque ele é bom!  
Seu amor é de sempre e para sempre!  
Que o diga a Casa de Israel!  
Seu amor é de sempre e para sempre!

Fizeram tudo p'ra me derrubar  
mas o Senhor é o meu auxílio.  
Ele é o meu refúgio, a minha força  
ele é também a minha salvação!

## **Leitura da Primeira Carta do Apóstolo João (3, 1-2)**

Vede, Irmãos, que amor o Pai nos manifestou pois que, para além de sermos [de conversa], somos de facto Filhos de Deus. Se o mundo não nos conhece, é porque também não o conheceu a ele. Bem-amados: desde agora somos Filhos de Deus embora não nos tenha sido manifestado o que seremos. Sabemos que, quando isso acontecer, seremos semelhantes a ele, pois o veremos tal qual é.

**Aleluia!**

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor:

Conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me!

**Aleluia!**

## Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10, 11-18)

Naquele tempo, disse Jesus: *Eu sou o Bom Pastor. Um pastor bom dá a vida pelas ovelhas. O mercenário, que não é pastor nem dono das ovelhas, abandona-as e foge, quando [vem] o lobo e as arrebatava e dispersa. É mercenário e não se importa com as ovelhas. Mas eu sou um pastor bom: conheço as minhas ovelhas e elas conhecem-me a mim, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a vida pelas minhas ovelhas. E tenho ainda outras ovelhas, que não são deste redil, mas que preciso também de conduzir; elas hão de ouvir a minha voz e haverá um só rebanho e um só pastor. Se o Pai me tem amor, é porque eu dou a minha vida, mas para a retomar. Ninguém me tira, sou eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar; foi esta a ordem que recebi de meu Pai.*

### Aleluia!

#### Homilia

Numa cultura - a bíblica - que era também, ou mesmo sobretudo, pastoril, a figura do pastor era determinante.

Porque convivia muito de perto com a realidade da vida pastoril, também a cultura bíblica de há muito se servira da analogia. Iavé é o verdadeiro pastor (Sl 23,1) e Israel o seu rebanho (Is 40,11). Daí a profissão de fé: "O Senhor é meu pastor, nada me pode faltar. Leva-me a descansar em verdes prados...".

É nesta perspectiva que Jesus se diz um bom pastor: "Eu sou o bom pastor, ... conheço as minhas ovelhas ... e dou a vida por elas" (Jo 10,11, 14 e 15).

Esta é a genuína imagem bíblica.

Só que..., tirou-se dela uma conclusão indevida: ... e vós sois as ovelhas, o rebanho, vós, isto é, aqueles que na Igreja não são pastores.

A autoconsciência da Igreja tinha chegado ao mais baixo, apesar de ter passado pela imagem da Igreja ser um corpo.

Porém, no Concílio Vaticano II, quase sem ninguém dar por ela, surgiu de repente a ideia que haveria de se impor: a Igreja é um Povo. Esta afirmação provocou uma verdadeira revolução eclesiológica. Porque um

Povo é muito mais que um corpo, muito mais rico: primeiro, é verdade, é também, composto dos muitos que, pelo Batismo, são radicalmente iguais em direitos e deveres, não há mais pastor e ovelhas, não há mais os de cima e os de baixo; é composto de muitos igualmente capazes cada qual em seu lugar (de vida), e finalmente um organismo vivo que produz cultura (cada povo tem a sua, desde logo a língua que fala).

Passaram-se muitos séculos: Igreja é um rebanho?, sim mas... não é uma carneirada!, é um corpo?, sim mas... não doente nem mutilado!, é um povo?, sim... mas não uma democracia! O mesmo Concílio Vaticano II o diz de outra maneira: “a igreja seja em Cristo como que – *é muito importante este como que, veluti em latim* – o sacramento ou sinal e o instrumento da íntima união Deus e com todo o género humano” (LG 1).

Tudo isto já está soprado pelo Espírito de Deus. O que falta para levar à prática numa Igreja universal, tão grande, composta de tantas igrejas locais tão diferentes, "ela [que] entra na história dos homens ao mesmo tempo que transcende os tempos e as fronteiras dos povos" (LG 9), ela que "fomenta e assume as qualidades, as riquezas, os costumes e o modo de ser dos povos" (LG 13). E isto é tão difícil! Tão difícil numa pequena comunidade de 300 ou 400 pessoas! Tão difícil numa igreja local, uma diocese! Tão difícil numa Igreja continental. Tão difícil na Igreja à escala mundial!

Mas isto é também tarefa. Tarefa das bases, das comunidades e das Igrejas, tarefas dos que, nas igrejas, presidem em nome do Senhor.

O Espírito do Senhor cubra com a sua sombra o presente da Igreja. “A condição deste Povo é a dignidade e a liberdade dos filhos de Deus, a sua lei é o mandamento novo, e tem por fim o Reino de Deus!” (LG 9).

Ouvi-nos, Senhor!

Credo

(da Comunidade de Cesareia da Palestina;  
este credo esteve presente no Concílio ecuménico de Niceia, ano 325)

Creemos num só Deus,  
Pai todo poderoso,  
criador de todas as coisas, visíveis e invisíveis.  
Creemos num só Senhor, Jesus Cristo,  
o Verbo de Deus,  
Deus de Deus,  
luz de luz,  
vida de vida,  
Filho unigénito,  
primogénito de toda a criação,  
gerado pelo Pai antes de todos os tempos;  
ele, por quem tudo foi feito,  
incarnou para nossa salvação  
e habitou entre nós,  
padeceu e ressuscitou ao terceiro dia,  
e subiu ao Pai,  
mas voltará com glória para julgar vivos e mortos.  
Creemos também num único Espírito Santo.  
Ámen.

#### Ofertório

Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo redentor!  
A morte jaz vencia, a vida triunfou,  
Meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!  
Manhã da Esperança, de glória e de luz!  
Do túmulo da morte Jesus se levantou  
Meu ser exulta e canta: Jesus Ressuscitou!

#### Comunhão

**Sempre que comemos o pão  
E bebemos deste vinho,  
Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor!**

O corpo de Jesus Cristo é o pão da nossa unidade,  
O banquete dos filhos chamados para o Pai!

O corpo de Jesus Cristo é o pão da paz e da concórdia,  
O anúncio do reino do nosso Deus!

O sangue de Jesus Cristo é a nova Vida para o homem,  
O mistério da Morte e Ressurreição do Mundo

Oração final

**Oremos (...)**

Senhor, nome verdadeiro que chamamos Àquele-que-é:  
que a alegria que o Ressuscitado nos trouxe  
nos congregue, cada dia mais, em Igreja,  
na fraternidade e comunhão dos teus santos,  
para contagiarmos toda a Terra  
com a Boa Nova do teu Reino,  
alegria que não cabe em nós  
mas floresce em ações que ninguém programa.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!  
**Ámen!**

Final

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!  
Vimos a luz da Nova Criação!  
É o tempo da Nova Aliança,  
A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**

Leituras diárias

2ª-feira: At 11, 1-18; Sl 41; Jo 10, 1-10  
3ª-feira: At 11,19-26; Sl 86; Jo 10, 22-30  
4ª-feira: At 12,24: 13.5a; Sl 66; Jo 12, 44-50  
5ª-feira: At 13,13-25; Sl 88; Jo 13,16-20  
6ª-feira: At 13, 26-33; Sl 2; Jo 14, 1-6  
Sábado: At 13,44-52; Sl 97; Jo 14,7-14

## contas março 2018

Receitas

Despesas

<b>Mês Anterior</b>		<b>4 713,29 €</b>	
<b>Receitas Normais</b>			
Ofertórios Dominicais		311,13 €	
Casamentos e Batizados		1 050,00 €	
Ofertas Destinatários das Folhas		150,00 €	
Tríduo Pascal		136,85 €	
<b>Pessoal</b>			
Vencimento Presbítero			480,00 €
Subsídio de Transporte			350,00 €
<b>Serviços</b>			
Luz da Garagem			28,70 €
Água da Garagem			11,93 €
Selos de Correio			54,60 €
<b>Donativos</b>			
Diocese			100,00 €
<b>Arrendamentos</b>			
Renda da Garagem			380,00 €
<b>Consumíveis</b>			
Pagamento p/Conta dívida Iluminação			4 000,00 €
Diversos (velas pascais + copos vidro)			68,19 €
Círio Pascal			28,50 €
Despesas bancárias			27,02 €
Toner, fotocopiadora			150,00 €
<b>Totais</b>		<b>6 361,27 €</b>	<b>5 678,94 €</b>
<b>Saldo positivo para Abril</b>			<b>682,33 €</b>